FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Autor(res)

Bianca De Oliveira Albernaz
Rafael Santana Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

De acordo com Minasi et al. (2024), os serviços de urgência e emergência funcionam como a principal porta de entrada para pacientes no sistema de saúde, caracterizando-se pela grande demanda por atendimentos. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem desempenham papel central, exigindo conhecimento técnico-científico, capacidade de tomada de decisão rápida, liderança e equilíbrio emocional. Rovere et al. (2024) reforçam que a atuação da enfermagem está relacionada à qualidade do atendimento, uma vez que os enfermeiros são responsáveis pela triagem, organização do fluxo, intervenções imediatas e coordenação da equipe multiprofissional. Além disso, Batista e Peduzzi (2019) ressaltam a importância da comunicação que garanti a continuidade e a segurança do cuidado. Compreende que a atuação da enfermagem na urgência e emergência permite refletir sobre desafios, responsabilidades e a necessidade de constante atualização, tornando o tema relevante para a prática profissional e acadêmica.

Objetivo

Analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem em serviços de urgência e emergência, com ênfase nas competências necessárias, desafios enfrentados, responsabilidades profissionais e ferramentas de trabalho utilizadas.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, BVS e PubMed, utilizando os descritores “enfermagem”, “urgência”, “emergência”, “processo de enfermagem” e “competências profissionais”, com um recorte temporal de 2012 a 2024. Foram incluídos 15 artigos que abordavam a temática de forma direta. Como critério de inclusão, utilizaram-se artigos que tratavam da atuação da enfermagem em urgência e emergência. Foram excluídos os trabalhos que fugiam ao tema central ou estavam disponíveis apenas em inglês e espanhol.

Resultados e Discussão

Minasi et al. (2024) identificaram que os enfermeiros enfrentam sobrecarga de trabalho devido à demanda excessiva e à falta de recursos. Rovere et al. (2024) desenvolveram um instrumento específico para o Processo de Enfermagem, apontando a ausência de padronização como o principal desafio para a prática. Batista e Peduzzi (2019) destacaram dificuldades relacionadas à comunicação Inter profissional e à definição de atribuições







específicas. Santos et al. (2013) explicaram as atribuições do enfermeiro, incluindo a triagem com protocolos validados, execução de procedimentos invasivos, administração de medicamentos de emergência e coordenação da equipe multiprofissional.

Conclusão

A atuação da enfermagem em urgência e emergência revela-se indispensável para a efetividade dos serviços de saúde, pois os enfermeiros assumem responsabilidades que vão desde a triagem até a coordenação da equipe multiprofissional. Os estudos analisados reforçam que, além do domínio técnico, é essencial investir em capacitação contínua e em políticas que valorizem esses profissionais. Minasi et al. (2024) enfatizam que a sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos comprometem a qualidade da

Referências

BATISTA, R. E. A.; PEDUZZI, M. Prática interprofissional no Serviço de Emergência: atribuições específicas e compartilhadas dos enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, v.72, p.220-228, 2019.

MINASI, A. S. A. et al. Atuação da enfermagem na urgência e emergência: evidências sobre as melhores práticas. Revista Foco, v.17, n.12, p.01-14, 2024.

ROVERE, A. M. D. et al. Processo de enfermagem na urgência e emergência: desenvolvimento de instrumento. REVISA, v.13, n.4, p.1041-1060, 2024.

SANTOS, J. L. G. et al. Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros. Acta Paulista de Enfermagem, v.26, n.2, p.136-142, 2013.